PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AFIRMASUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINE-CHÁ SOBRE A TEMÁTICA DA SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Carlos Wescley Francisco Florentino Fernandes[1]
Hévilla Gabriele Dias Mota[2]
Adriana Suelen Do Nascimento Santos[3]
Thiago Moura De Araújo[4]

RESUMO

Introdução: O projeto AFIRMASUS atua no apoio e na valorização de comunidades historicamente invisibilizadas, em especial povos quilombolas e indígenas, reconhecendo seus saberes, identidades e modos próprios de cuidar no Sistema Único de Saúde (SUS). No ambiente acadêmico, contudo, ainda há pouca aproximação com as realidades e com as barreiras que essas populações enfrentam no cotidiano. Objetivo: Relatar a experiência da ação Cine-Chá, realizada pelo AFIRMASUS-Baturité, como espaço de diálogo e sensibilização sobre a saúde nas comunidades quilombolas. Metodologia: Relato de experiência sobre encontros realizados em 19 de abril e 20 de agosto de 2026, no Campus das Auroras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), reunindo estudantes e monitores do projeto. A atividade utilizou exibições audiovisuais sobre a trajetória histórica, cultura e desafios vividos pelas comunidades, seguidas de uma roda de conversa voltada à escuta, à troca de saberes e ao esclarecimento de dúvidas sobre o acesso à saúde. Resultados: A metodologia do Cine-Chá construiu um espaço seguro e acolhedor, estimulando a participação espontânea do público. As trocas permitiram aos estudantes compreender a saúde quilombola para além dos aspectos biológicos, reconhecendo a importância dos determinantes sociais, das práticas tradicionais de cura e da necessidade de um atendimento no SUS livre de discriminações. Conclusões: A experiência evidenciou que iniciativas dialógicas e acessíveis aproximam a universidade das demandas reais da população. O projeto fortaleceu a empatia e a escuta ativa entre os participantes, reforçando o papel da extensão universitária na construção de um cuidado em saúde mais justo, humano e inclusivo.

Apoio Financeiro Ministério da Saúde, por meio do Programa AFIRMASUS.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? Contribui ao abrir espaço na universidade para que as vozes, saberes e realidades quilombolas sejam ouvidos e respeitados. Ao promover o diálogo sobre o SUS a partir de vivências concretas, o trabalho estimula futuros profissionais de saúde a exercerem uma prática mais humana, empática e comprometida com a equidade étnico-racial.

Palavras-chave: comunidades quilombolas; afirmasus; promoção da saúde; extensão universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Baturité, Discente, cwescleyfernandes@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Baturité, Discente, hvilla.dias@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Baturité, Discente, adriana1824979@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus de Baturité, Docente, thiagomoura@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161